

Motivações e Resistências no uso de TDICS no Ensino Superior: uma Avaliação do Curso de Administração em uma Universidade Federal*

Motivations and Resistances in TDICS Usage in Higher Education: an Evaluation in the Course of Administration in a Federal University

Lucas Santos Cerqueira

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

lucasscerqueira@gmail.com

lucas.cerqueira@furg.br

Lucas Chagas

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

lucas_chagas10@hotmail.com

Narjara Garcia

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

narjaramg@gmail.com

Decio Dolci

Universidade Federal de Rio Grande – FURG

dbdolci@gmail.com

Resumo

O presente estudo tem por objetivo analisar as motivações e resistências no uso de TDICs – tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino do curso de Administração em uma universidade federal. Trata-se de um levantamento exploratório-descritivo. É a primeira etapa de uma pesquisa, pois estudos sobre usos de TDICs no ensino dos cursos de Administração ainda são recentes e necessitam de maiores aprofundamentos. Além disso, o estudo procurou analisar o nível de uso e de satisfação dos docentes dessa instituição com a plataforma *Moodle*. É possível verificar que os docentes utilizam ainda de forma primária as TDICs nas atividades de ensino como no envio de material, recursos audiovisuais etc e a plataforma *Moodle* é mais utilizada como repositório de material e para interação com os alunos, sem explorar outros mecanismos pedagógicos que a plataforma oferece. Verificou-se também a necessidade de formação do docente como uma forma de ampliar as possibilidades de uso de TDICs no ensino do curso de Administração.

Palavras-chave: Ensino; TDICs; Administração; Tecnologia; *Moodle*. Universidade

* Recebido 7 março 2017; recebido revisado 20 julho 2017; aceito em 30 julho 2017; publicado online 11 agosto 2017.

Abstract

This study aims to analyze the motivations and resistances in the use of digital technologies TDICs – information and communication in the course of teaching Administration in federal University. This is an exploratory-descriptive survey. Is the first step of a researches, because TDICs uses studies in teaching of management courses are still recent and require greater insights. In addition, the study sought to analyze the level of use and satisfaction of the Faculty of that institution with the Moodle platform. You can verify that the teachers still use of primary form the TDICs in teaching activities as in sending material, audiovisual resources etc and the platform Moodle is used as are pository of material and for interaction with students, without exploring other pedagogical mechanisms that the platform offers. It was also verified the need for teacher training as a way to expand the possibilities of using TDICs in teaching Administration course.

Keywords: Teaching; TDICs; Directors; Technology; Moodle; University.

1. INTRODUÇÃO

Agora os tempos e espaços educativos são outros, pois acompanham o movimento da sociedade tecnológica. As atividades humanas estão cada vez mais associadas aos usos de ferramentas, estratégias e/ou busca de soluções com algum tipo de suporte tecnológico. Um dos aspectos importantes desse novo paradigma tecnológico é o fato de que em um único meio eletrônico, por exemplo, podem ser suportadas variadas formas de conteúdo e informação, desde uma imagem, vídeo, até os meios mais conservadores como os documentos digitais, planilhas, análises financeiras, etc. (SOUSA, 2003).

Para Peixoto e Araújo (2012) a tecnologia não é totalmente controlada pelo homem, como numa visão mais funcional, em que é pensada como forma de mediação (Peixoto, 2007), mas é determinística. Ou seja, o seu avanço interfere na sociedade ao passo que a molda de acordo a eficiência e progresso que impõe.

No ensino superior não seria diferente. Soster (2011) pondera que algumas tecnologias foram desenvolvidas especificamente para serem utilizadas no meio acadêmico e outras podem ser utilizadas para auxiliar ou mediar às atividades de ensino. Nas últimas décadas, o Ministério da Educação tem fomentado ações e programas com o objetivo de promover o uso das tecnologias nas práticas de ensino, ampliar as possibilidades de inovação na educação e expandir o ensino superior no Brasil através da oferta de cursos na modalidade a distância.

As instituições de ensino superior têm investindo em infraestrutura de tecnologia da informação e oportunidades de aprendizagem online, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos (JOHN, 2015). Já Albertin (2001) esclarece que a adoção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs nas atividades de ensino envolve um processo de reestruturação na instituição, que afeta alterações curriculares em todos os níveis de curso, práticas pedagógicas e o devido alinhamento na mediação com o aluno. Além disso, esse processo de reestruturação envolve a gradual mudança de metodologias adotadas, a produção

de material didático adequado e atualizado, bem como a necessidade de formação continuada de docentes para o uso das TDICs.

Entretanto, nem sempre é um processo simples e de transição facilmente permeável em relação aos atores envolvidos. Resistências às mudanças podem vir de diferentes partes da instituição, incluindo docente e também os alunos. No ensino superior ainda persistem tendências pedagógicas tradicionais que colaboram para o aumento da resistência às mudanças provocadas pelo uso das tecnologias digitais e ambientes virtuais de aprendizagem. Com base nisso, este estudo tem por objetivo geral analisar as motivações e resistências no uso de TDICs no ensino do curso de Administração em uma universidade federal do Sul da Bahia. Trata-se de um levantamento exploratório e uma primeira etapa de uma pesquisa, pois estudos sobre usos de TDICs no ensino dos cursos de Administração ainda são recentes. Sendo assim, este estudo tem por objetivos específicos: a) verificar a formação docente no uso de TICs; b) identificar o nível de uso do *Moodle* pelos docentes dos cursos de Administração e c) avaliar a satisfação dos docentes em relação ao *Moodle*.

Reforça-se que a motivação para discussão sobre o uso e satisfação dos docentes em relação ao *Moodle* centra-se no fato de ser um Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado institucionalmente e fomentado como instrumento de mediação entre os docentes e discentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Embora professores tenham contato com um aparato tecnológico, estes ainda são pouco explorados na ruptura de um estudo tradicional em que a tecnologia não faz parte (LISBÔA et al., 2009). Segundo Gomes, Torres e Cunha (2012) estudos que estabeleçam a relação entre a percepção de alunos e professores quanto à tecnologia podem contribuir com conhecimentos que auxiliem na maior inserção da tecnologia no ambiente universitário.

Gomes, Torrens e Cunha (2012) em seu estudo afirmam que a complexidade tecnológica influencia a resistência de professores para a utilização de computadores de forma geral, entretanto, este pode ser um dos motivos do não uso ou da descredibilidade quanto ao uso da tecnologia. A falta de experiência com tecnologia da informação é o obstáculo principal para aceitação e adoção de tecnologias de informação por parte dos professores (ALBIRINI, 2006; PELGRUM, 2001; JOHN, 2015).

John (2015) com o objetivo de compreender os fatores que influenciam a adoção e o uso de tecnologias de informação entre os membros do corpo docente de instituições de ensino superior, destacou os seguintes resultados: professores masculinos tem uma atitude mais positiva em relação à integração da TI no processo de ensino e aprendizagem. Considerando a faixa etária dos entrevistados, os professores com menos de 50 anos de idade tinham percepção significativamente diferente dos professores mais velhos. Os resultados também apontaram a importância de experiências anteriores e ressalta que quanto mais um indivíduo está familiarizado com a tecnologia da informação, mais provável ele vai usá-la para seus trabalhos. Enfatiza também a importância das universidades de proporcionarem workshops para experimentar a utilidade das tecnologias da informação no processo de ensino.

Cysneiros (1998) ressalta que o fato de ter professores treinados e de se colocar um aparato tecnológico nas escolas não significa que tudo isso implique melhoria da qualidade do ensino. O mesmo autor destaca o conceito de “inovação conservadora” que é o uso da tecnologia com um fim em si mesmo, com ênfase nos meios e não no conteúdo. Já Bulhões (2008) com o objetivo de analisar e descrever os resultados da utilização de novas tecnologias por professores e alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN chega à conclusão que as novas tecnologias de informação e comunicação estão sendo utilizadas pela maioria dos professores e alunos do curso como ferramentas que podem contribuir de forma positiva para o alcance dos objetivos educacionais, entretanto ainda não estão plenamente disponíveis na universidade. A grande maioria dos professores e alunos do estudo em questão consideram que as novas tecnologias de informação influenciaram na elaboração do planejamento do ensino. Além disso, mais de 90% dos alunos e professores afirmaram que o uso das novas tecnologias possibilitou algum avanço no processo de ensino/aprendizagem.

A explicação do autor para esses dados: para os professores ter acesso a mais informações, a atualização dos conteúdos e a troca de experiências com professores de outras instituições foi o que mais se destacou para contribuir com o avanço do processo de ensino/aprendizagem. Já no caso dos alunos todos eles destacaram que o avanço foi proporcionado pela rapidez com que um grande número de informações é conseguido e disponibilizado.

Bulhões (2008) também indagou quais os principais aplicativos utilizados por professores e alunos e a respostas que se obteve com mais de 80% foi para o pacote *office* (Word, Excel e PowerPoint). Esses resultados estão em consonância com os resultados de Domingues e Treis (2003) que apontaram os recursos mais utilizados pelos professores são editores de texto, internet, programas de apresentação e planilhas eletrônicas. E pelos alunos os mais citados foram: editores de texto, Internet, e-mail, planilhas eletrônicas e Learn Loop.

É necessário que o professor adquira e desenvolva um conjunto particular de competências para desempenhar um papel diferenciado na docência online (GOMES; SARAGOÇA; DOMINGUES, 2011). Domingues e Treis (2003) analisaram o uso da informática pelos professores e alunos do curso de Administração da Faculdade Regional da Blumenau - FURB e concluíram que tanto professores quanto alunos fazem uso do computador e da Internet em seu dia a dia, embora na maioria das vezes fora da sala de aula.

No âmbito geral, Dias (2000) ressalta em seu estudo os motivos que levam gerentes usarem o microcomputador no trabalho: são úteis para o trabalho, aumentam a qualidade do trabalho, agilizam a execução das tarefas e melhoram a produtividade. Dessa forma, a tecnologia pode ser explorada em diversas áreas, na educação destaca-se que “o objetivo final é utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação para melhorar a qualidade da educação e do processo de ensino e aprendizagem.” (JOHN, 2015, p. 232). Para este fim, é preciso que os professores tenham conhecimento das novas tecnologias, para que consigam fazer uso efetivo das mesmas (DOMINGUES; TREIS, 2003).

Belloni (2002) uma das principais autoras sobre ensino a distância no Brasil, já alertava que o conceito de educação a distância estava se transformando, que uma das tendências que estariam por vir era a unificação do ensino presencial e a distância. Pois bem, esse futuro aparentemente

chegou, podemos notar em diversas universidades, sejam públicas ou privadas o advento de plataformas de apoio ao ensino presencial. A exemplo disso, temos a plataforma *Moodle*, sigla em inglês para Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, é definida como um sistema de gestão de cursos (Course Management System – CMS), para criar cursos através da internet com qualidade e, a sua principal vantagem é que possui código aberto, permitindo que qualquer utilizador modifique e faça adaptações do ambiente, de acordo com as suas próprias necessidades.

Hodiernamente a ferramenta *Moodle* é um sistema utilizado e difundido no mundo inteiro, com mais de 70 mil sites registrados, mais de 10 milhões de cursos e mais de 300 milhões de matrículas em 234 países, onde o Brasil atualmente está em terceiro lugar no ranking do *Moodle*, a liderança de países utilizadores da plataforma *Moodle* fica a cargo dos Estados Unidos da América com mais de 10 milhões de inscrições, seguido pela Espanha com mais de 7 milhões de inscrições¹. “O *Moodle* disponibiliza ferramentas para a implantação de cursos e processos de formação baseados na pedagogia construtivista e voltados à interação e à construção colaborativa de conhecimento” (MAGNAGNAGNO; RAMOS; OLIVEIRA, 2015, p. 514).

Pulino (2005) destaca como uma das vantagens do *Moodle* é que o seu criador Martin Dougiamas além de graduação em informática possui formação na área de educação isso segundo o autor é algo inovador visto que ambientes de gerenciamento de cursos são normalmente construídos em torno de ferramentas computacionais, dessa forma enquanto os sistemas de gerenciamento comerciais são voltados para ferramentas o *Moodle* seria voltado para a aprendizagem. “O *Moodle* tem como foco principal a interação e a construção colaborativa de conhecimento” (MAGNAGNAGNO; RAMOS; OLIVEIRA, 2015, p. 514).

Lisbôa et al. (2009) em um estudo em duas escolas de Portugal, constataram que os docentes reconhecem as potencialidades do uso da plataforma embora ressaltem que a preparação das atividades demora muito tempo, assim como o uso dessa ferramenta gera um desconforto. Esse desconforto segundo eles pode ser explicado pela falta de formação em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

Dessa maneira, a falta de formação adequada para lidar com as tecnologias, demandaria do professor um tempo maior para no uso da *Moodle*, conseqüentemente se os docentes possuíssem já essas competências a interação com a ferramenta demandaria menos tempo (LISBÔA et al., 2009). Santos e Jorge (2013) chegaram a resultados similares, destacando também que demanda muito tempo para aprender a utilizar a plataforma e que são exigidas competências digitais os fatores para não utilização da ferramenta *Moodle* de forma plena.

Diversos estudos revelam que o uso da plataforma *Moodle* não é efetivo (LISBÔA et al., 2009; DIAS et al., 2009; MAGNAGNAGNO; RAMOS; OLIVEIRA, 2015; COSTA; ALVELOS; TEIXEIRA, 2012). E com isso a plataforma acaba sendo usada apenas como uma depositária de informação (DIAS et al., 2009; COSTA; ALVELOS; TEIXEIRA, 2012). A principal razão para o uso pouco efetivo e subaproveito do *Moodle* por parte dos professores é a deficiente formação em Tecnologias da Informação e Comunicação (DIAS et al., 2009).

A utilização da plataforma *Moodle* apenas como repositório de informação no entender de Lisbôa et al. (2009) não estimula uma aprendizagem colaborativa a partir do conhecimento dos alunos e do professor, assim como não contribui para o desenvolvimento da autonomia dos alunos. Destaca-se também como impeditivo para um uso mais ambicioso da Moodle algumas dificuldades técnicas, faltas de tempo e, ainda, resistências por parte dos alunos (DIAS et al., 2009 p. 136).

Ressaltou-se também que já havia um aparato tecnológico a disposição dos professores, entretanto não havia capacitação, treinamento para fazer o melhor uso da ferramenta (DIAS et al., 2009). Sumaket al., (2011) revelaram que tanto a utilidade percebida quanto a facilidade de uso percebida são fatores que afetam diretamente as atitudes dos alunos em relação ao uso do *Moodle*, enquanto a utilidade percebida é o determinante mais forte e mais significativo das atitudes dos alunos em relação ao uso do *Moodle*. Assim sendo, “[...] os alunos gostam de usar o *Moodle* se tiverem bons sentimentos sobre a utilidade do *Moodle* em obter melhores notas e conhecimentos [...]” (SUMAK et al., 2011 p. 91).

É preciso ter consciência que para a utilização bem-sucedida das plataformas de *e-learning* como o *Moodle* no contexto do ensino e da aprendizagem depende principalmente dos professores terem conhecimento sobre a plataforma, saber como deve ser utilizado (COSTA; ALVELOS; TEIXEIRA, 2012) Embora professores tenham contato com um aparato tecnológico, estes ainda são pouco explorados nas práticas de ensino, o que propicia poucos avanços na ruptura de um estudo tradicional em que a tecnologia não faz parte (LISBÔA et al., 2009).

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa é uma pesquisa exploratório-descritiva. A dualidade dessa pesquisa reside no fato de que os elementos de motivação e resistência no uso de tecnologias nas práticas de ensino de Administração ainda é pouco discutido, pois os estudos estão mais concentrados na discussão da resistência no uso de TI do ponto de vista geral e não específico. E de acordo Gil (2008), pesquisas exploratórias visam proporcionar um visam geral dos fatos.

O autor complementa que geralmente é a primeira etapa de uma pesquisa mais aprofundada. Justamente o que se propõe com este estudo, de natureza quantitativa, aplicado com os docentes do curso de Administração em uma universidade federal no sul do Brasil. Seria um levantamento inicial sobre o uso de TICs no ensino e levantar alguns pressupostos sobre resistência e motivação no uso de TICs. É uma pesquisa descritiva também por apontar algumas características de um determinado grupo (GIL, 2008), sobre o uso de TICs no ensino.

O objeto de pesquisa foi um grupo de docentes do curso de Administração de uma Universidade Federal no Rio Grande do Sul e trata-se de uma *survey*. Pelo universo da população optou-se pelo Censo, pois foram considerados como sujeitos da pesquisa os docentes efetivos do curso de Administração.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados desse estudo foram coletados no período de maio de 2017 e os resultados serão apresentados tomando por base o *ranking* médio e alguns dados de frequência. Do total de 18 docentes efetivos, 15 responderam o questionário. As questões eram de múltipla escolha e com a utilização da escala *likert*, conforme apresentado nos quadros de resultados. Em relação ao perfil da amostra, o quadro de professores se revela altamente qualificado com a maioria com doutorado ou pós-doutorado, se consideram um usuário intermediário e com bom conhecimento em TDICs.

QUADRO 01 – PERFIL DA AMOSTRA

PERFIL	
Sexo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 60% Masculino ✓ 40% Feminino 	Idade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 47% - 30 a 39 anos ✓ 33% - 40 a 49 anos ✓ 13% - 50 a 59 anos ✓ 7% - 60 anos ou mais
Considero o meu conhecimento em TICs: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 7% Péssimo ✓ 20% Ruim ✓ 33% Regular ✓ 40% Bom ✓ 0% Ótimo 	Formação (maior nível) <ul style="list-style-type: none"> ✓ 7% Especialização ✓ 13% Mestrado ✓ 67% Doutorado ✓ 13% Pós-doutorado
Possui cursos na área de TI: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 53% Sim ✓ 47% Não 	Considero-me um usuário em TICs: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 33% Básico ✓ 60% Intermediário ✓ 7% Avançado

Fonte: Elaboração própria (2017).

A formação do docente é um ponto essencial para que verificar a aplicabilidade de metodologias que utilizem TDICs no método de ensino, bem como a experiência, conforme ponderou (ALBIRINI, 2006; PELGRUM, 2001; JOHN, 2015).

Observa-se no Quadro 02 que o *ranking* médio dos resultados concentrou-se no ponto 02 da escala, que representaria um nível baixo de formação em relação ao uso de TDICs. A maioria indicou que teve quase nenhuma experiência na formação com o uso de TDICs no mestrado e doutorado. Contudo, cursaram disciplinas que tiveram algum tipo de uso com as TDICs e indicaram, a maioria, como usuários avançados e com formação em TI. O que poderia indicar um dos motivos da ainda baixa utilização de TDICs pelos docentes do curso, mas em outro momento da pesquisa revelam interesse em aprofundar os conhecimentos e utilizar mais recursos tecnológicos nas atividades de ensino.

QUADRO 02 - FORMAÇÃO E USO DE TICS

Questões	1	2	3	4	5
Na minha graduação tive disciplinas que utilizaram TICS nas atividades de ensino.					
No meu mestrado tive disciplinas que utilizaram TICS nas atividades de ensino.					
No meu doutorado tive disciplinas que utilizaram TICS nas atividades de ensino.					
No meu mestrado tive aula para trabalhar com metodologias de ensino que utilizam TICS nas atividades de ensino.					
No meu doutorado tive aula para trabalhar com metodologias de ensino que utilizam TICS nas atividades de ensino.					
A FURG oferece formação para a utilização de TICS nas atividades de ensino					
Tenho formação complementar para a utilização de TICS nas atividades de ensino.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

Um ponto que chama atenção é o índice regular de conhecimento sobre a formação ofertada na FURG para a utilização de TICS no ensino. A instituição possui uma Secretaria de Ensino à Distância que promove oficinas e tutoriais para o uso das tecnologias no ensino superior. Apesar do fomento e oferta de formação para o uso de TDICS, a maioria dos respondentes sinalizou que conhece relativamente essas formações e cerca de 33% dos docentes apontaram desconhecer totalmente essa formação. No quadro 03, observa-se que os recursos básicos de TICS são utilizados pelos professores como *Datashow*, internet e o *notebook*.

Outros recursos como *Youtube*, celular ou *smartphone* ou redes sociais não foram indicados como frequentes pelos docentes. Pondera-se que as redes sociais, por exemplo, podem ser utilizadas para transmitir comunicados, esclarecer dúvidas ou até mesmo orientação de trabalhos. As mídias e aplicativos para comunicação podem ser utilizados em paralelo com o uso do Moodle na instituição. Um recurso não precisa substituir o outro, o importante é encontrar meios para facilitar a comunicação entre professor e alunos e promover novas estratégias que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem.

QUADRO 03 - USO DE TECNOLOGIA NO ENSINO

Questões	1	2	3	4	5
Utilizo apenas o notebook ou computador como recurso (suporte) nas atividades de ensino.					
Utilizo o datashow nas atividades de ensino.					
Utilizo a internet nas atividades de ensino.					
Utilizo webconferência nas atividades de ensino.					
Utilizo o recurso de e-mail nas atividades de ensino.					
Utilizo Youtube em atividades de ensino					
Utilizo rede de social ou outros recursos, como WhatsApp ou Messenger, para as atividades de ensino.					
Utilizo o celular, smartphone ou tablet nas atividades de ensino em conjunto com os alunos.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

Destaca-se ainda, que a utilização de webconferências como um ponto, que num primeiro momento, poderia ter ficando praticamente zerado (01 na escala), mas que obteve uso pelos docentes. Porém, um estudo mais aprofundado, que seria a segunda etapa dessa proposta, poderia entender de que forma esse recurso é utilizado, pois o departamento não dispõe de infraestrutura para a oferta de webconferência com todos os alunos. Pode ser um acaso isolado de orientação ou comunicado, mas já é uma sinalização de que outros recursos estão sendo utilizados para interação entre professor e aluno.

O que se revela como positivo, por ser a interatividade e a qualificação das interações intencionalidades do uso das tecnologias no ensino superior. Além disso, pode revelar a opção dos professores por tecnologias que promovem interfaces de interação e ações síncronas (HECKLER, 2014), ou seja, realizada de forma rápida, online e com maior interação entre os participantes.

Os docentes consideram o uso de TDICs na atividade de ensino como importante, um facilitador do trabalho e da melhoria da interação com os alunos e também nas disciplinas que ministram aula. Cerca de 47% defenderam como muito importante o uso de TDICs, nas suas disciplinas. Apesar do resultado em relação à pergunta “Como avalia a sua utilização de TDICs nas atividades de ensino” ter ficado como regular, o que direciona a seguinte problematização: Se os professores consideram relevante e defendem o uso das TDICs nas disciplinas, porque não fazem uso nas suas aulas?

QUADRO 04 - MOTIVAÇÃO

Questões	1	2	3	4	5
Como você avalia a utilização de TICs no ensino superior					
Como você avalia a <u>SUA</u> utilização de TICs nas atividades de ensino.					
Usar TICs facilita a execução das atividades de ensino.					
Considero importante a adoção de TICs no ensino nas minhas disciplinas.					
Considero o MOODLE importante para as atividades de ensino nas minhas disciplinas.					
O uso de TICs no ensino das minhas disciplinas melhora o meu desempenho como professor.					
O uso de TICs no ensino facilita a interação com os alunos.					
Eu me sinto motivado em realizar atividades de ensino que utilizem as TICs.					
Eu me adapto facilmente as TICs.					
Sinto-me motivado a trabalhar com o Moodle.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

Pondera-se ainda, que o fato do Moodle ser um repositório chancelado institucionalmente pode ter contribuído para essa percepção, já que 67% dos docentes consideram a TDICs como recursos secundários às atividades de ensino e 53% considera a metodologia de ensino eficaz sem a utilização de TDICs. É possível considerar que as metodologias e tendências tradicionais do ensino ainda são consideradas pela maioria dos participantes como funcionais e eficazes apesar dos avanços tecnológicos e alterações experimentadas nos processos de ensino e aprendizagem.

Conforme relatado anteriormente, o uso do Moodle é incentivado pela instituição e utilizado por muitos dos docentes. Seja como repositório, como forma de mediação ou interação com os alunos. A sua utilização é uma sinalização importante sobre a compreensão do uso de TDICs nas atividades de ensino.

O Moodle é utilizado mais como repositório de material e para interação como os alunos. A ideia de repositório é interessante para o docente, pois ele estrutura a disciplina e posta os materiais correspondente aos conteúdos da disciplina e renova esse acesso toda vez que a disciplina for ofertada. Evitando o envio de material por e-mail ou por outro meio.

Conclui-se que essa utilização substitui as usuais fotocópias e a entrega de trabalhos impressos, no modelo de ensino tradicional. Contudo, revela-se um passo inicial para o avanço e ampliação do uso das TDICs no ensino superior, em especial nesse estudo no curso de Administração. Para isso, é necessário que o uso esteja alinhado com novas práticas pedagógicas e a promoção de formação docente permanente.

QUADRO 05 - RESISTÊNCIA

Questões	1	2	3	4	5
O uso de TICs aumentou a demanda de trabalho no ensino das minhas disciplinas.					
O uso de TICs altera minha rotina de trabalho.					
O uso de TICs no ensino das minhas disciplinas afeta o aprendizado dos alunos.					
Considero minha metodologia de ensino eficaz sem o uso de TICs.					
O uso de TICs aumentou a minha carga de trabalho.					
Gasto mais tempo de trabalho com as TICs nas atividades de ensino.					
Considero as TICs como recursos secundários nas minhas atividades de ensino.					
Considero que a tendência é a utilização de TICs nas atividades de ensino, além da sala de aula.					
Considero que a tendência é a utilização de TICs nas atividades de ensino, apenas na sala de aula.					
Considero estar preparado para a utilização de TICs nas atividades de ensino.					
Acredito ser necessário se qualificar para a utilização de TICs nas atividades de ensino.					
Tenho interesse em participar de formação continuada sobre o uso das TICs.					
É necessário usar tecnologia no meu trabalho como professor					
Fico angustiado ao executar tarefas que demandem o uso de TICs nas atividades de ensino.					
As TICs, de modo geral, agilizam a execução das minhas tarefas.					
Aprender a usar o Moodle foi fácil para mim.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

Dos respondentes, 60% praticamente não utilizam as ferramentas de avaliação e 40% utilizam para a postagem das atividades. Eliminando o acúmulo de papel, evitando que o professor não tenha o registro do envio da atividade e facilitando a correção com a postagem do *feedback*. Para 74% dos docentes, utilizar outras ferramentas no futuro é uma perspectiva.

QUADRO 06 - UTILIZAÇÃO DO MOODLE

Questões	1	2	3	4	5
Utilizo a plataforma Moodle.					
Utilizo o Moodle como repositório de material das disciplinas.					
Utilizo o Moodle para interagir com o aluno (fóruns, mensagens etc).					
Utilizo ferramentas de avaliação e/ou exercícios do Moodle nas minhas disciplinas (questionários, chats, quis, etc).					
Utilizo o Moodle para os alunos postarem as atividades das disciplinas que ministro aulas.					
Transmito orientações adicionais das minhas disciplinas via Moodle					
Utilizo outros meios (e-mail, pen drive, pasta da xerox) para envio de materiais mais do que no Moodle.					
Me considero ativo (bastante) com a utilização do Moodle.					
Assim que possível pretendo utilizar mais funcionalidades do Moodle.					
Considero a plataforma Moodle pouco atrativa e que deve ser substituída por outra plataforma mais avançada.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

É interessante notar que os recursos do *Moodle* para interação com os alunos é complementar, pois 47% utiliza algum outro tipo de interação como e-mail, pen drive e/ou fotocópias, conforme observado na pesquisa de Domingues e Treis (2003). Além disso, os docentes não consideram a substituição do *Moodle* por outra plataforma.

Essa ponderação é reforçada pela avaliação positiva que os docentes possuem em relação à plataforma, com cerca de 60% dos docentes sinalizando como adequada para a realização de suas atividades. Contudo, conforme observado no quadro 07, 53% dos docentes não conhecem outras plataformas similares ou melhores que o *Moodle*.

Para utilizar outras ferramentas do *Moodle*, é necessário que o docente esteja satisfeito com a plataforma, é o que parece, e também esteja disponível para formação continuada e complementar. Cerca de 67% sinaliza para uma necessidade de formação para uso do *Moodle*. O que coaduna com as ideias de Gomes; Saragoça e Domingues (2011) de que os docentes precisam desenvolver um conjunto de competências para atuar com docência on-line e consequentemente com os recursos de TDICs nas atividades de ensino no presencial, bem como a ponderação de LISBÔA et al. (2009) da importância da formação para a utilização da plataforma Moodle.

QUADRO 07 - AVALIAÇÃO DO MOODLE

Questões	1	2	3	4	5
Eu já tinha experiência com a utilização do Moodle antes da FURG.					
A FURG me ofereceu treinamento para a utilização do Moodle					
Considero o Moodle uma plataforma adequada para a realização das minhas atividades de ensino.					
Eu não usaria o Moodle como plataforma para a realização das minhas atividades de ensino nas disciplinas.					
Conheço outras plataformas para a realização de atividades de ensino.					
Eu avalio o Moodle...(nota de 01 à 05).					
Considero que o meu conhecimento em relação ao Moodle é limitado.					
Tem interesse em uma formação mais aprofundada do Moodle.					
Avalio como positivos os resultados da utilização do Moodle nas minhas atividades de ensino.					
No geral, acredito que o Moodle é fácil de ser utilizado.					
De uma forma geral, considero que utilizo o Moodle de forma satisfatória.					

Fonte: Elaboração própria (2017).

5 CONCLUSÃO

A partir do estudo realizado com professores do curso de Administração foi possível identificar as necessidades e possibilidades de uso das TDICs no ensino superior. O presente estudo ressalta também que os mecanismos de TDICs ainda estão sendo pouco explorados pelos professores. A ruptura de práticas conservadoras e tradicionais no ensino é algo que ainda encontra-se em uma fase de transição.

Em relação ao *Moodle*, os docentes do curso utilizam e aprovam a plataforma, contudo se restringem, na sua maioria, na interação pontual com os alunos e, principalmente, no uso como repositório de material da disciplina. Não explorando os demais recursos pedagógicos que a plataforma oferece.

Diante do exposto é possível concluir que a formação dos professores em TDICs é deficiente, embora haja interesse da maioria em aprofundar seus conhecimentos na área. A formação continuada e colaborativa do docente é fundamental para que a inserção de práticas pedagógicas com o uso de TDICs seja uma realidade no ensino do curso de Administração.

Analisando como se comporta os profissionais da educação em relação às TDICs podem-se

traçar novas rotas para quebra de paradigmas do ensino conservador. A tecnologia é algo que faz parte do dia a dia da grande maioria das pessoas e pode ser utilizada a benefício do ensino e aprendizagem. Com isso, salienta-se a importância de novos estudos de natureza qualitativa para compreender de maneira pormenorizada a adoção, motivação, resistência e o uso de tecnologias no ensino.

REFERÊNCIAS

- ALBERTIN, A. L. Tecnologia de Informação e Comunicação e a Educação. EAESP/FGV/NPP – Núcleo de Pesquisas e Publicações. Relatório de Pesquisa n.35/2001.
- ALBIRINI, A. Teachers' attitudes toward information and communication technologies: the case of Syrian EFL teachers. **Computers & Education**, v. 47, n. 4, p.373-398, dez. 2006
- BELLONI, M. L. Ensaio sobre educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, n. 78, abr, 2002. p. 117-142.
- BULHÕES, P. N. S. As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de administração: opiniões de professores e alunos do curso de administração da UFRN. Rio de Janeiro: **ANGRAD**, 2008.
- CYSNEIROS, P. G. Novas tecnologias na sala de aula: uma melhoria do ensino ou inovação conservadora? **Informática na Educação**, v.12, n. 1, p.11-24, 1999.
- COSTA, C.; ALVELOS, H.; TEIXEIRA, L. The Use of Moodle e-learning Platform: A Study in a Portuguese University. **Procedia Technology**, v. 5, p. 334-343, 2012.
- DIAS, D. S. Motivação e resistência ao uso da tecnologia da informação: um estudo entre gerentes. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 4, n. 2, maio/ago, p. 51-66, 2000.
- DOMINGUES, M. J. C. S.; TREIS, A. G. O uso da informática no ensino da administração. **Revista de Negócios**, Blumenau, v. 8, n.1, p. 107-116, 2003.
- GOMES, G.; SARAGOÇA, V. A. M.; DOMINGUES, M. J. C. S. Competências para a Docência On-Line: Percepção de Professores de Pós-Graduação no Ensino a Distância. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 5, n. 3, p.15-33, 14 dez. 2011.

GOMES, G.; TORRENS, E. W.; CUNHA, P. R. Motivação e Resistência ao Uso da Tecnologia da Informação: Um Estudo Entre Professores. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 2, p. 301-324, 2012.

HECKLER, Valmir. **Experimentação em Ciências na EaD**: Indagação online com os professores em AVA. Tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. 2014.

JOHN, S. P. The integration of information technology in higher education: A study of faculty's attitude towards IT adoption in the teaching process. **Contaduría y Administración**, v. 60, p.230-252, out. 2015.

LISBÔA, E. S. et al. LMS em Contexto Escolar: estudo sobre o uso da Moodle pelos docentes de duas escolas do Norte de Portugal. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 2, n. 1, p. 44-57, maio 2009.

MAGNAGNAGNO, C. C.; RAMOS, M. P.; OLIVEIRA, L. M. P. Estudo sobre o Uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 4, p. 507-516, dez. 2015.

MARTÍN-BLAS, T.; SERRANO-FERNÁNDEZ, A. The role of new technologies in the learning process: Moodle as a teaching tool in Physics. **Computers & Education**, v. 52, n. 1, p.35-44, jan. 2009.

PEIXOTO, J; ARAUJO, C. H. S. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. *Educação e Sociedade*. 2012, vol.33, n.118, pp. 253-268.

PELGRUM, W. J. Obstacles to the integration of ICT in education: results from a worldwide educational assessment. **Computers & Education**, v. 37, n. 2, p.163-178, set. 2001.

PULINO, A. R., **Moodle, um sistema de gerenciamento de cursos**. Brasília/DF: Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade de Brasília. Sob Licença da Creative Commons, 2005.

SANTOS, R; JORGE, I. Utilização da plataforma Moodle por docentes do ensino não superior: o caso da escola EB 2, 3 S. João de Deus. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 6, n. 1, p. 68-85, jul. 2013.

SOUSA, S. Tecnologias de Informação, 4 ed. Lisboa: Actualizada, FCA-Editora, 2003.

SUMAK, B. et al. Factors affecting acceptance and use of moodle: Anempirical study based on TAM. **Informatica**, vol. 35, no. 1, p. 91-100, 2011.

